

FEIRA DE SANTANA CRIOU 49 POSTOS DE TRABALHO EM JULHO DE 2020

O Programa Conhecendo a Economia Feirense, desenvolvido no âmbito do DCIS/UEFS por professores e alunos do Curso de Economia, inicia este mês a divulgação de informações sobre o Emprego Formal em Feira de Santana. Assim, além do Custo da Cesta Básica e do Índice dos Preços dos Combustíveis, a população feirense poderá acompanhar o comportamento do mercado de trabalho no seu município.

Os dados de emprego utilizados são do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), que congrega dados dos sistemas eSocial, Caged e Empregador Web. No mês de julho foram criados 49 postos de trabalho com carteira assinada em Feira de Santana, tendo 1.904 admissões e 1.855 demissões, indicando uma melhora no mercado de trabalho, apesar do contexto de pandemia. No acumulado do ano de 2020, registra-se um saldo de negativo de 4.288 empregos, decorrente de 15.463 admissões e 19.751 desligamentos (dados com ajuste). Espera-se, que a partir do mês de agosto, a tendência de recuperação dos postos de trabalho formal se mantenha, contudo, o cenário de recuperação sustentada da economia e do emprego em Feira de Santana depende tanto do controle da pandemia quanto da duração das políticas de auxílio às empresas e famílias.

Equipe do Programa “Conhecendo a Economia Feirense: Custo da Cesta Básica e Indicadores Socioeconômicos

Coordenadora: Márcia Pedreira

Docentes: Adelaide Motta de Lima; Antônio Rosevaldo Ferreira da Silva; Cleiton Silva de Jesus; Leandro Batista Duarte, Paulo Nazareno Alves Almeida

Discentes: Adriele Regina Andrade; Carlos Vinícius Marques dos Santos; Edianny Santos dos Santos, Evânio Marques de Souza Junior; Jémison da Silva Santana; Joice Cirqueira Santos; Layra Santos Lima; Luangela Freitas Dantas; Luciano Bruno Bezerra Venâncio; Maria Fernanda dos Santos Santana; Mayko Breno de Oliveira Camilo; Núbia dos Santos Almeida, Regiane Oliveira da Silva; Sandra Bastos da Silva; Yasmim Silva Oliveira.